

Germano Coelho. *MCP - História do Movimento de Cultura Popular (1960-1964)*. Recife: Ed. do Autor, 2012. XXXI, 542p.:il.

Livro-depoimento do autor, um dos fundadores e primeiro presidente do MCP, no período 1960-1963, apresentando: as influências recebidas quando fazia o doutorado na França, em especial do Movimento Peuple et Culture; a “convocação” feita por Miguel Arraes, imediatamente após a posse como prefeito do Recife, e a decisão de criar o MCP; as escolas primárias nos bairros populares, primeira frente de trabalho; a alfabetização de adultos por meio de escolas radiofônicas; as iniciativas na área de saúde pública; as primeiras experiências do Sistema de Alfabetização de Adultos proposto por Paulo Freire; o Teatro de Cultura Popular, os laboratórios de teatro e os festivais de cinema; a Galeria de Arte do Recife e as praças de cultura; as festas populares, principalmente o Natal e o São João, no Sítio da Trindade, sede do MCP; as semanas estudantis de cultura popular.

Historia também as críticas ao MCP, que considera derivadas da oposição política a Miguel Arraes, já quando governador de Pernambuco, e a Germano Coelho, secretário de educação, e coincidentes com a expansão do movimento em cidades do interior do estado, até o encerramento violento de todas as atividades nos primeiros dias de abril de 1964. Destaca ainda o papel de Paulo Freire no MCP e a retomada dos princípios de sua pedagogia, nos anos de 1970, quando o Autor foi eleito prefeito de Olinda.

Incorpora doze longos anexos, entre eles: o *Livro de Leitura para Adultos*, organizado em 1962 por Josina Godoy e Norma Porto Coelho; os desenhos *Meninos do Recife*, de Abelardo da Hora; o relatório do inquérito sobre a Aliança para o Progresso em Pernambuco, de sua autoria, publicado pela Editora Brasiliense, em 1963; relação das 202 escolas primárias criadas pelo MCP com apoio de instituições locais. Incorpora ainda sete apêndices, documentos de 2010 relativos à comemoração dos 50 anos de criação do MCP.

Este livro de Germano Coelho complementa, em termos de história, o Memorial do Movimento de Cultura Popular, publicado pela Prefeitura Municipal do Recife e pela Fundação de Cultura da Cidade do Recife em 1968 e há muito esgotado, que até então se constituía reunião mais completa de documentos relativos ao MCP.